

O FERROVIÁRIO

— QUINZENÁRIO —

Diretor: Luis Reis - Diretor-Secretário: João Vieira - Diretor-Gerente: Waldemar Farinhas

A N O 1

Blumenau, 28 de Fevereiro de 1960

N r o. 15

DE LINCOLN A EISENHOWER

A extraordinária vibração do povo carioca e paulista á chegada do grande Presidente norte-americano não só traduz o aprêço dos brasileiros pelo General da Vitória, agora transformado em apóstolo itinerante da paz mundial, como também revela o quanto nos achamos identificados com os ideais do panamericanismo e das liberdades democráticas.

Deve ter sido muito grato ao coração do velho soldado e estadista verificar que o atribulado Brasil de outrora, entrado, há 4 anos, no rumo de seus mais surpreendente progresso, desfruta hoje, também, as mais amplas regalias do regime democrático instaurado no país.

Se ainda restassem dúvidas quanto aos altos objetivos da visita de «Ike» á América do Sul, bastaria, para dissipá-las, a leitura da «Declaração de Brasília». Este documento histórico resume, em seus 4 Princípios, tóda a superioridade propósitos que anima os dirigentes máximos dos países líderes - Estados Unidos da América e Estados Unidos do Brasil - em sua política intercontinental.

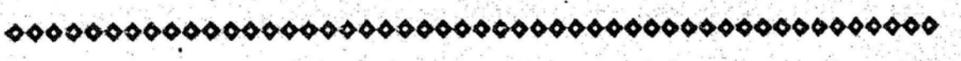
Iniciando a Declaração, os dois Presidentes reafirmam a determinação das duas Nações em defender:

«As liberdades democráticas e os direitos fundamentais do Homem, em que se incluem a luta contra a discriminação racial e o repúdio a qualquer atentado contra a liberdade religiosa e á qualquer limitação á manifestação do pensamento. Essas são conquistas inalienáveis da civilização, que a todo homem livre incumbe proteger, com o pensamento voltado para o sacrifício dos soldados dos dois países na última guerra e para a necessidade de evitar a repetição das causas que arrastaram á imolação tantas vidas jovens e preciosas».

Admiráveis palavras, que encerram a verdade eterna do cristianismo, na defesa da dignidade humana contra qualquer forma de opressão. O Estado para o homem e não o homem para o Estado; o homem livre pela vontade de Deus, com sua personalidade intangível e seus direitos imprescritíveis, eis o enunciado dêste principio. A Justiça Social predominando nas relações entre governantes e governados, a Democracia contra o totalitarismo.

Reafirmando sua disposição de lutar, inclusive, contra a discriminação racial, está o Presidente Eisenhower autorizando, inapelavelmente, a eliminação das últimas barreiras do preconceito de côr existente nos Estados Unidos, uma excrescência inconcebível encravada no coração daquêle imenso centro irradiador de progresso e liberdades individuais.

Êste será o próximo e grande triunfo de Dwight Eisenhower. E a melhor glorificação de Lincoln.



JK: A Estrêla Sobe

Quando chegou ao poder, há quatro anos, era um prisioneiro. Não tinha liberdade política, porque havia assumido compromissos em demasia durante a campanha eleitoral. Não tinha liberdade partidária, porque cada agremiação que o apoiara exigia uma fatia do Ministério. Não tinha liberdade militar, porque o dispositivo fardado que garantira sua posse mantinha-o cercado de ameaças por todos os lados. Sua falta de liberdade era tanta que certa vez desabafou: «Nem dançar posso mais porque a UDN não deixa». Quatro anos depois, a situação mudou muito. Apagaram-se várias estrêlas que o cercavam. Só a sua está subindo e luzindo. É a estrêlas Juscelino, na qual Dona Júlia, sua mãe, tódas as manhãs, passa kaol.

A campanha eleitoral foi difícil. A posse, difficilima. Em várias fases dos primeiros meses de mandato, pensou-se que êle não amanheceria inteiro no dia seguinte: Jacaréacanga, estado de sitio, cassação de mandato, telegrama 293, regime de exceção, rapada de ouro, intervenção em Alagoas, espancamento de deputados, sêca no Nordeste, quebra-quebra de estudantes.

Simultaneamente, os preços iam crescendo, o custo de vida aumentando e os gêneros sumindo.

No ano passado, a crise atingiu o poato culminante de sua linha ascensional: café empilhada, fogo em Niteroi, falta de feijão bom e abundância de feijão podre, fila da carne, 195 greves, Aragarças, dólar a Cr\$ 210,00.

A avalanche de Jânio vinha de maré alta e o governo estava de vazante, acuado na praia. De repente, os ventos mudaram. Enquanto Jânio renunciava, a carne voltava a aparecer nos açougues e o feijão ressurgia nas feiras. Brasília tornava se realidade; baqueava a selva ao avanço de uma estrada de loucos; multiplicavam-se as rodovias; desmontava-se um morro e aterrava-se uma baía; varavam-se túneis e levantavam-se as perimetrais; aceleravam-se Furnas e Três Marias; evaporavam-se as pilhas de café; desafiava-se o Fundo Monetário.

A medida em que o candidato da Oposição saía de cena, a vedeta do Governo entrava na ribalta. E nela se encontra até hoje. Onde aparece, é aplaudida. Aplaudida o Rio, que sempre foi uma cidade rebelde e oposicionista, acostumada a vaiar todos os Presidentes. Dutra e Getúlio, logo no primeiro ano de Governo, não podiam sequer aparecer nos cinemas. (Trecho de um artigo da «Manchete»).

ÚLTIMA NOITE DE CHESSMANN

Chessmann não se emocionou quando soube que não ia morrer. Apenas todo seu corpo tremeu, o que, segundo o diretor da prisão, sr. Fred Dickson, é normal em tais circunstâncias.

Chessmann e Dickson* passaram a noite de quinta para sexta-feira, numa cela ao lado da câmara de gás. O condenado falou de seus planos «do que faria se não morresse no dia seguinte», dos outros presos e dos que haviam chegado á câmara da morte mas tinham sido indultados no último instante.

Às 20,45 horas, Dickson e Caryl Chessmann desceram para o corredor da morte. Chessmann contou anedotas, disse que escrevera suas últimas cartas e quis saber se teria tempo de dactilografá-las.

Depois perguntou, com minucias, o que o esperava na cela da morte. Falou brevemente da pena de morte e afirmou:

— Minha morte talvez impeça que outros morram.

O diretor de San Quentin conta como e quando soube da suspensão da pena de Chessmann:

— A meia-noite, o telefone da câmara de gás telintou. Era Cecil Poole, secretário do governador Edmund Brown. Pos-me em contato com o governador que me anunciou, em poucas palavras: «pode mandá-lo para cima. Dei-lhe «sursis» por 60 dias». Corri para Chessmann e transmiti-lhe a notícia.

— O senhor não está brincando? perguntou Chessmann.

— Não brinco com tais coisas.

— Quero ordenar o espirito. Quero descansar. Desta vez pensava que éra mesmo o fim.

Nesse ponto segundo o sr. Dickson, Chessmann começou a tremer. Pediu licença para se retirar e agradeceu, antes de se trançar em sua cela:

— Senhor diretor, quando tiver oportunidade, diga ao governador que lhe fico muito grato.

S O C I A I S

Aniversariantes do Mês de Março

- Dia 2 — Raul Rocha, Guarda.
- Euclides dos Santos, Trabalhador.
- 4 — Lucio F. Claudino, Guarda.
- 6 — Pedro Guerreiro Sobrinho, Vigia.
- 7 — Genésio Linhares, Guarda.
- 10 — Francisco A. Silveira, Trabalhador.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Fábrica de Calçados IMPERIAL

de ERICH AUGUST

Calçados finos, feito a mão, à partir de Cr\$ 250,00. - E todos artigos de couro para homens!

Rua São Paulo, 3055 - Itoupava-Seca
Defronte à Farmácia Thomsen

De Tudo um Pouco

SABIDO & CIA.

CURIOSIDADES RELIGIOSAS:

A menor igreja do mundo é a de Kentucky, nos Estados Unidos. Um pouquinho maior que um elevador comum; nela se podem sentar só três pessoas e um padre.

A igreja de Notre Dame de Paris é a mais antiga das igrejas francesas, foi o papa Alexandre III quem colocou a pedra angular desse templo que data de 1163. As esculturas do seu exterior são mais ricas de todas as igrejas.

Meca, na Arábia, é a cidade mais religiosa do mundo. Os caravaneiros - gente vinda de todos os recantos para a troca de seus produtos, mantem no centro dessa cidade histórica a famosa e milenária Caaba (Santuário comum onde todos têm seu ídolo, num total de 360).

A cidade de Kiota, no Japão, possui 1.000 templos dedicados a Budo

Benarés, na Índia, é a cidade sagrada do bramanismo; possui cerca de 1.700 templos.

A água-benta usada na Igreja data da Idade Média. Os cristãos, para purificar os fiéis antes de entrarem nos templos, jogavam gotas de água sobre suas cabeças. Essa água se conseguia apagando, num vaso cheio do líquido, brasas de madeira que tivessem ardido em fogueiras de sacrifícios.

O Te Deum (cântico sacro obrigatório nas grandes solenidades religiosas) é de autoria, segundo alguns autores, do monge Sisubuto. Também se atribui essa bela página da literatura sacra aos Santos Ambrósio, Agostinho, Abúndio e Hilário de Poitiers.

O Te Deum é uma composição literária escrita em versículos e é cantado, segundo as regras da Igreja, na coroação de um rei, sagração de um bispo, canonização de um santo, publicação da paz ou comemoração de uma vitória.

CHARADA NOVISSIMA:

O homem com a MEDIDA GREGA DE COMPRIMENTO foi medir o tamanho do PORTÃO TÍPICO JAPONES sendo assim o PRIMEIRO (NUMA SERIAÇÃO) a achar um DRAMA RELIGIOSO 2 - 2 - 1.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

CAPELA — CA — PELA.

Não Só Canetas

Também jóias e relógios de qualquer espécie o amigo comprará mais vantajoso na Clínica das Canetas.

Dispondo dos mais competentes profissionais da praça para concertos de canetas, relógios e jóias, a Clínica das Canetas atende de mais rápido e fornece serviços melhores por preços razoáveis.

Para revendedores ela dispõe sempre em estoque da melhor tinta para canetas - «Quink» - bem como canetas de qualquer tipo e marca. É representante das afamadas canetas - «Compactor» - as mais vendidas no Brasil.

Também fornece carimbos, desenhos e clichês.
Faça sua compra na
A CLÍNICA DAS CANETAS
Rua 15 de Novembro, 1462 - Caixa Postal, 640 - Fone, 1071
Blumenau - S. Catarina

Cantinho das Donas de Casa VÂNIA

Saladas para o Verão

Salada De Galinha

Ingredientes - Sobras de galinha - Mólho de Maionese - batatas cozidas - alface picada fina - alguns tomates. Maneira de fazer - Misture as batatas e as sobras de galinha já fora dos ossos. Tempere com o Mólho de Maionese. Enfeite o prato com a alface e os tomates. Sirva de preferência gelada, em pequenas porções.

Salada Extravagante

Ingredientes - 2 colheres (sopa) de manteiga 1 xícara (chá) de passas - gotas de mólho inglês - 1 e 1/2 xícara (chá) de galinha em pedacinhos - 1 e 1/2 xícara (chá) de língua salgada - Mólho Francês - 1 xícara (chá) de maçã cortada fina - polpa de 1 laranja - alface cortada fina - Mólho de Maionese - tomates - pimentões verdes.

Maneira de fazer - Cozinhe as passas na manteiga, até ficarem bem inchadas. Junte gotas de mólho inglês, a galinha e a língua, picadinhas. Tempere com o mólho Francês. Deixe esfriar. Junte a maçã e a laranja. Arrume num prato em pirâmide, pondo em volta a alface.

Cubra com o Mólho de Maionese e enfeite com tirinhas de tomates e pimentões verdes.

Salada de Guida

Ingredientes - 6 tomates grandes (Tipo «Beauty») - 1 pé de alface - 1 colher (café) de mostarda em pó - 1 colher (café) de sal - 3 colheres (sopa) de creme de leite - uma pita de pimenta do reino.

Maneira de fazer - Escalde ligeiramente os tomates, tire as peles corte em gomos e retire as sementes. Arrume no centro da saladeira, ponha ao redor as folhas de alface e cubra tudo com um mólho feito com mostarda, creme de leite pimenta do reino e sal, tudo batido ligeiramente.

Nota - Querendo, substitua o creme de leite e a mostarda por 3 colheres (sopa) de mostarda já preparada. Os tomates «Beauty» são aqueles grandes, arredondados, que têm bem marcados os gomos.

Coctail de Camarão

Fazer, a maionese e coloca-la numma vasilha funda. Juntar 1 xícara bem cheia de nata gelada, catchup, (catchup - suco de tomate em lata marca Cica) mólho inglês a vontade e 1 calice de conhaque.

A parte - Refogar 500 a 600 gr. de camarão fresco. Triturar os camarões no liquidificador, juntar a maionese e seus ingredientes.

Colocar em taças, decorar e servir bem gelado, como prato de entrada.

Mólho de Maionese

2 ovos - 1 cozido e outro cru. Amasse a gema cozida e misture com a gema crua, bata e vá derramando aos poucos o azeite, mais ou menos um copo.

Querendo temperar a maionese - 1 pitada de sal - 1 pitada de pimenta do reino - colherinha de mostarda - 5 a 6 gotas de limão.

Gráfica União Ltda. Impressos em Geral

O Ferroviário EXPEDIENTE

Rua 15 de Novembro, 1425
Fone: 1770 - Caixa Postal, 427

Fundador Prof. JOAQUIM SALES

Diretor: LUIS REIS
Diretor Secretário: JOÃO VIEIRA
Diretor Gerente: WALDEMAR FARINHAS
Distribuição Gratuita

Composto e Impresso na GRÁFICA UNIÃO, Rua 15 de Novembro, 1425 (fundos)

NOTA: Aceita-se colaboração desde que assinada e quando não fuja a orientação do Jornal.

Não devolvemos os originais enviados, mesmo que não sejam publicados.



Dr. Angelo De Caetano Médico

Atende diariamente das 8 às 12 hs.
Rua 15 de Novembro, 1434

Dr. Helcio R. Fausto ADVOGADO

Rua 15 de Nov., 572 - 1º and. (Altos da Casa Jaraguá) BLUMENAU

Dr. ADEMAR LUZ Advogado

Escritório: Rua 15 de Nov., 340
Fone 1601
Resid. Rua Paraná, 8 - Fone 1602

Dr. Fernando L. Heus Instituto de

Olhos - Ovíduos - Nariz e Garganta
Ramoção de corpos extranhos oculares
Rua 15 de Nov., 1135 - 1º and. (ao lado da Caixa Econômica)
Telefones: Cons. 1232 - Res. 1677

Nasceu o Filho da Rainha Elizabeth

Londres, — Às 15 horas e 30 minutos, do dia 19 nasceu o terceiro filho da rainha da Inglaterra, Isabel II, e de seu marido, o príncipe Philip de Edimburgo. É um menino, e tanto a soberana quanto a criança estão em perfeita saúde.

COMUNICADO OFICIAL

Nas grades do Palácio de Buckingham, onde ocorreu o feliz evento, um pagem vestido da clássica libre vermelha, foi afixar o comunicado firmado pelos quatro médicos da Rainha, John Peel, Lord Evane, Vernon Hall e John Weir, a fim de anunciar o acontecimento à multidão que há três dias, apesar do vento gelado e tempo inclemente, espera ali ansiosamente a notícia.

Foi nos apartamentos da Suite Beige, situados na ala meridional do Palácio, no primeiro andar, que a Rainha deu à luz ao irmãozinho do príncipe Charles e da princesa Anne.

ENTUSIASMO

Os londrinos prorromperam em exclamações de entusiasmo ao ter conhecimento da notícia, demonstrações essas que precederam as salvas de artilharia e da Marinha Real. É esta, efetivamente, a primeira vez, desde há 103 anos, que um príncipe real nasce durante o reinado de seus pais.

Para encontrar um precedente, é mister remontar até 14 de abril de 1857, data em que nasceu a princesa Beatriz, a mais jovem dos filhos da rainha Victória. Charles, o atual príncipe de Gales, e sua irmã, Anne, nasceram, quando ainda reinava seu avô, o rei Jorge VI.

Da família real, sómente o príncipe Philip, a princesinha Anne se encontravam no Palácio quando nasceu o bebê.

O príncipe Charles está ainda na escola de Cheam, na região de Surrey, a 50 quilômetros de Londres, e não verá o irmãozinho senão no domingo quando virá ao Palácio, como habitualmente.

O NOME

De acôrdo com a tradição, o nome do príncipe não será revelado antes do batizado. Segundo a lei, os soberanos têm 42 dias para declarar o nascimento no registro civil. Andrew e James, nomes muito usados na Escócia, como os de Charles e Anne, são aqueles que a imprensa britânica prognostica para o novo príncipe. Este ocupará o segundo lugar na linha de sucessão ao trono, vindo depois do príncipe Charles, seu irmão e antes de sua irmã, a princesa Anne, seguindo-se, depois desta, a princesa Margaret, irmã da Rainha, e do duque de Gloucester, tio da Rainha e os filhos deste.

O Ferroviário e o Leitor

O calendário diz que hoje começa o carnaval de 1960. Pode ser, mas duvido muito que ainda haja alguém com espírito carnavalesco nesta centenária cidade.

Nas prisas eras, a gente ainda enfeitava um caminhão com folhas de palmito, empurrava para dentro deles uns barris de chope, vestia uma camisa amarela e saia por aí, berrando: «socega, leão.» Havia também os grandes bailes do Frohsin, Atiradores e América. No Frohsin, costumavam colocar um calha de madeira, que ia do palco ao salão. Nessa calha, os foliões e as folionas deixavam-se escorregar, indo cair emolados, às gargalhadas, entre as pernas dos dansarinos, Coisas de crianças maiores de idade.

Pelos idos de 1934, João Vieira, Juventino Machado e eu, organizamos, pela primeira vez em Blumenau, um bloco de «stujos», com batucada, estandarte e as mais disparatadas fantasias. Foi um sucesso sem precedentes, que levou a rua 15 de novembro um povareu como nunca fora visto aqui, à noite. Após o desfile, tivemos um número extra, «A dança do fogo», interpretado pela dupla João e Miro, no reservado do velho Café Benthien. Foi uma esbórnia de alto quilate.

Mas, como a camélia que caiu do galho, o carnaval blumenauense deu três suspiros e no dois morreu. As Colombinas passaram a cuidar das panelas, os pierrôs cacetes viravam vovôs e assim, entre o tédio e o cansaço, lá se foram para as brumas do passado os últimos vestígios do tríduo alegre.

Para a geração coca-cola e topetuda, que não conheceu a «sinfônica» do Werner nem o prazer de cantar a velhas melodias impregnadas de tanta beleza, verve e originalidade o carnaval nada significa. Seus gostos estrangeirados, quando não explodem na epilepsia do rock, derivam para a monotonia das águas paradas, coisas assim como faz que vai mas não vai, dança estática, apática, enfática e outras rimas que tais. Mas a época é deles e nós, os coroados, não temos que meter o bedelho em particularidades de megos.

Visto o que, deixemos de banda estas migalhas etéreas e cuidemos dos vivos.

Vivo ainda está Caryl Chessmann, que driblou a cadeira elétrica, pela décima vez.

E Ike chegou ao Brasil, na última terça-feira, encantando os brasileiros, com sua simpatia e sua bossa. Os cariocas e paulistas aplaudiram-no entusiasmaticamente, tratando-o, carinhosamente, pelo apelido, fato que o ilustre visitante apreciou. Muitos aproveitaram a ocasião para pedir: «Me dá um dinheiro aí.»

A Rainha Elisabeth (Good Save) ganhou um baby, o terceiro aliás. Seus leais súditos rejubilaram-se, cantaram e a irmandade trabalhou febrilmente no esvaziamento de garrafas.

A safra da política nacional foi boa, na quinzena que findou. Alles blau, no P.T.B., que vai formar novamente e dobradinha presidencial.

No Estado, meteram uma cunha na terceira força e foi aquela água. Há tempo para tudo, diz o Eclesiaste...

Ademar não veio, Diz que vem com Plínio, mas Plínio diz que vai com Lott. Af tem jacutinga...

Por riba destas vãs filosofias, paira J.K., cujo prestígio cresce na razão direta da inflação realizadora de seu governo.

Sendo o que se me oferece no momento, dou um viva à Cooperativa Gato de 7 Fôlego.

L. REIS

NASCIMENTO

É grande a satisfação do nosso amigo Arnaldo Constantino, Conferente-telegrafista, e de sua Exma. Espôsa D. Helena Constantino, pelo nascimento de sua filha Rosilene, ocorrido no dia 17 do corrente, no Hospital Beatriz Ramos, de Indaial.

Nossos parabens.

Soc. Comercial Catarinense Ltda.

Distribuidora para esta praça das afamadas

«TINTAS IPIRANGA»

e Revendedores especializados de todos os bons artigos para ESTOFADORES.

Rua Capitão Euclides de Castro
e Rua 15 de Novembro

BLUMENAU

NESTE MÊS!

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE

“SALDOS e RETALHOS”

com Grandes DESCONTOS!

Saldos e Retalhos em grande quantidade são torrados por preços nunca vistos nas barateiras

CASAS PERNAMBUCANAS

SEMPRE IMITADAS - NUNCA IGUALADAS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 563 -- BLUMENAU

Seu Talão Vale Um Milhão

Sebastião Cruz

— XII —

Há comerciantes que ainda não se capacitaram de que devem expedir e entregar a Nota Fiscal a quem fizer compras em seu estabelecimento comercial. Outros fazem «corpo mole», bancam os esquecidos. Se o freguez não pede, não fornecem a Nota Fiscal. Há ainda os que, mesmo solicitados, negam-se a dar a Nota Fiscal. Sem ou com má fé, todos eles estão infringindo a lei. Energica ação repressiva, por parte da Fiscalização, se fará sentir contra os faltosos, ao serem apanhados em flagrante.

O consumidor deve exigir a Nota Fiscal, quando fizer suas compras. Se lhe for negada, comunique em formulas mimeografadas que as Coletorias tem para distribuir, assinando juntamente com duas testemunhas, para dar base a ação fiscal. O infrator será autuado e se a denúncia for confirmada, pesada multa será imposta. O consumidor denunciante participará da multa.

A Fiscalização está alerta, vigiando aos comerciantes infratores. Comandôs serão organizados

para percorrer o comercio e verificar, inesperadamente, quem não expede Nota Fiscal. A ação fiscal será implacavel.

Não há razões nem pretextos para que a Nota Fiscal não seja expedida e entregue ao consumidor. O imposto já está computado no valor da mercadoria, daí não ser honesto o comerciante que eleva o custo da mesma para entregar a Nota Fiscal. Outra deshonestidade é fazer descontos para não fornecer a Nota Fiscal, como o é também, dizer que não entrega a Nota Fiscal porque «só vende para servir». Curioso modo de servir: sonegar o imposto e não dar a sua freguesia o direito de concorrer ao premio de um milhão de cruzeiros!

Há os consumidores, também, que se acanham de pedir a Nota Fiscal. Não a porque receiar. O comerciante é obrigado a atender. O consumidor exigindo nota está defendendo os seus interesses, publico e particular. Público, possibilitando maiores rendas ao Governo que serão aplicadas em seus beneficio e particular, habilitando se ao sortelo de «Seu Talão Vale Um Milhão».

CONSTRUÇÕES

Rodoviárias e Ferroviárias — Serviço de Terraplenagem

RODOFERRO LTDA.

Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1344 - Fone: 1479 - S. Catarina

SÃO COISAS QUE ACONTECEM

WALDIR WANDALL

Meus amigos eis que mais um número de «O Ferroviário» e novamente o nosso digno diretor-gerente «Farinhas», (desculpe a puxada heim caixinha), anda mais atrás de matéria do que político em véspera de eleição, anda atrás de eleitor. Marreta Farinhas, porque o Joãozinho anda ube-cervando como vai o sul catarinense.

Não há de ser nada são coisas que acontecem...

E o Presidente Eisenhower veio ao Brasil. Welcome Mr. Ike, in to Brazil. Do you like to Brasília?

Dizem que com a visita do Presidente Eisenhower o Rio de Janeiro recebeu uma reforma completa. Jardins foram replantados, praças arrumadas, chafarizes consertados, árvores podadas e até os malandros dos morros escovaram os dentes para aparecerem limpos diante de Ike.

Very good, very good! It is a most important personality of the world!

É minha gente, não adianta enfeitar muito porque se não ele vê muita coisa bonita por aqui e acaba cortando nosso crédito, heim?

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

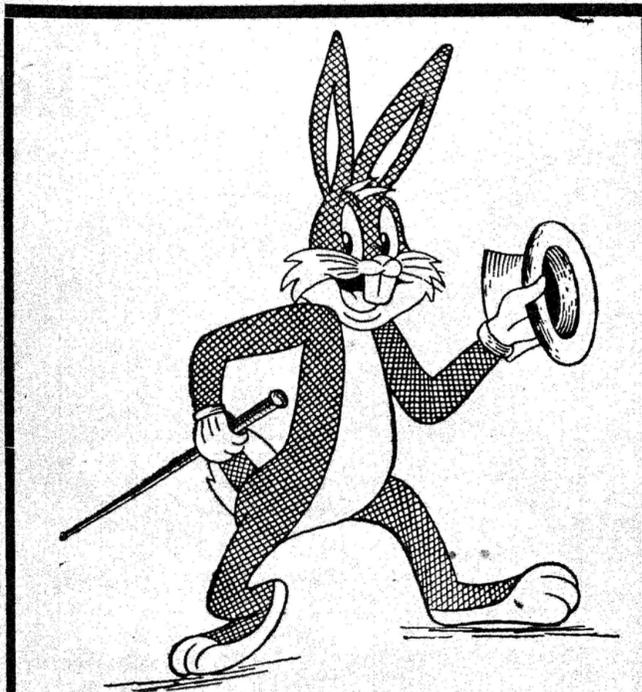
Realizou-se a Convenção Nacional do P.T.B. A casa achava-se completamente LOTTada. A este conclave compareceu um grande LOTTE de políticos. Naquêle zunzun, quando se esperava que eles fôssem FERRARI um novo candidato à Vice-Prseidência, um gritou pelo nome de NONO, o presidente da mesa se levantou e então retrucou: cuidado com o que diz, senão eu me JANGO!

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

Agora deixem eu falar com o meu amigo Ike.

Caríssimo Presidente [Eisenhower, tu que és um «ais», na política e no Exército americanos; tu que és o maior depois de Deus; tu que és o primo rico, aqui das Américas; que estás com tudo e não estás prosa; e nós que estamos numa pindaiba de dar dó; que já estamos ficando pior que necessidade de pobre, me dá um dinheiro aí !!!

São coisas que acontecem...



A Casa das Multidões
Rua 15 de Novembro, 486
BLUMENAU

Trabalhos simples e de Luxo
Impressos Comerciais
Perfeição e Rapidez

Gráfica União

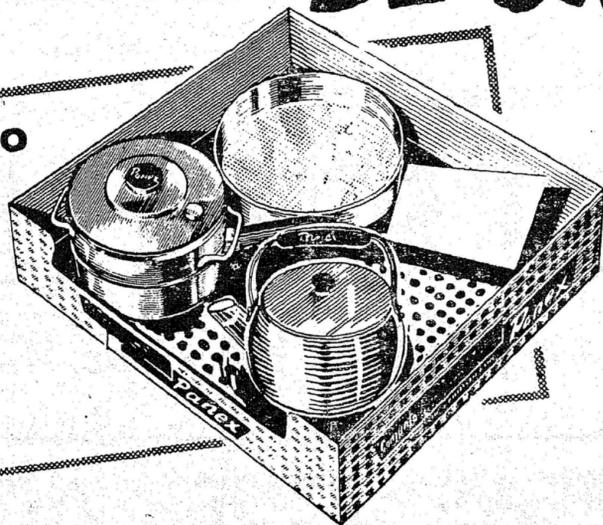
LIMITADA

Rua 15 de Novembro, 1425
FUNDOS

BLUMENAU - Santa Catarina

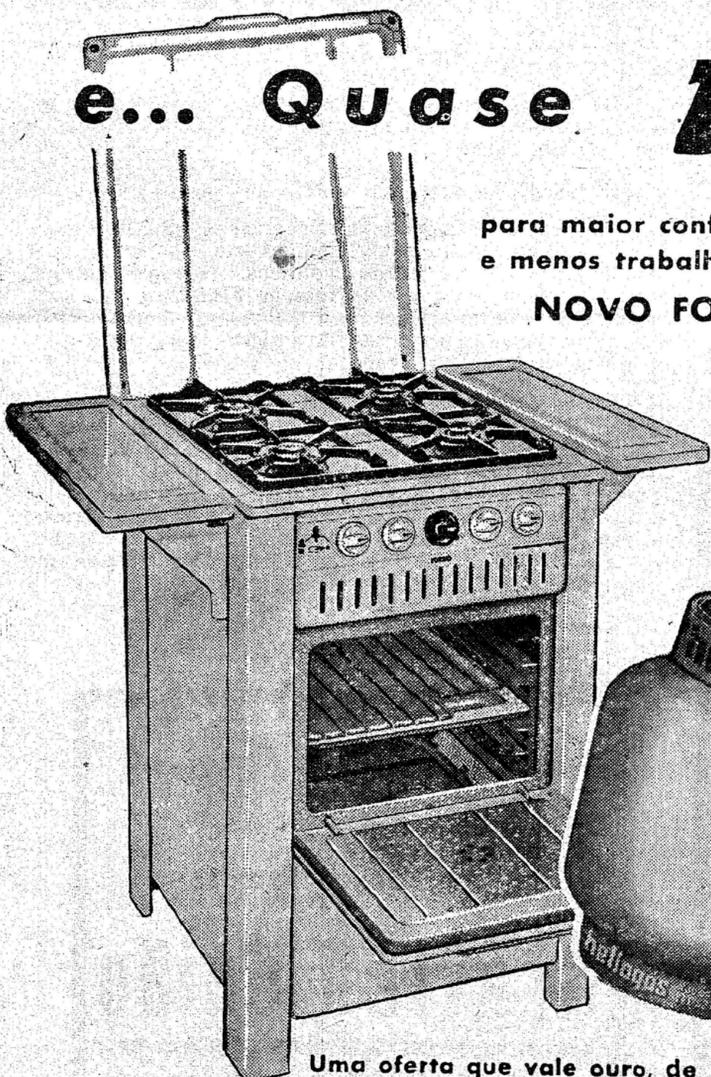
venha buscar **DE GRAÇA...**

um finíssimo
Conjunto
Panex



e... **Quase DE GRAÇA...**

para maior conforto no lar
e menos trabalho na cozinha, o
NOVO FOGÃO



Palace Hotel
DAKO

O Fogão que está conquistando o Brasil

desde
Cr\$ 875,00 mensais
SEM ENTRADA

Financiamos também o conjunto

heliogás

Hermes Macedo S/A

AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

LOJAS EM: CURITIBA - PONTA GROSSA - LONDRINA
MARINGÁ - BLUMENAU - PORTO ALEGRE - SÃO PAULO

CONSTRUÇÕES
Serviço de Terraplenagem
COIMBRA
Construtora Imobiliária Brasileira S. A.

Viatuto 9 de Julho, 160 - 9º. andar - Sala 91 - Telefone, 359428

São Paulo

INSTANTANEO Nº 6

Geraldo Luz

Aproxima-se a negra época do início de novo período escolar!

Negra, sim! Mas somente para mim e para ti! Para mim, porque pertencço a aquela classe especial de estudante que paga os próprios livros didáticos; para ti, porque infelizmente pertences àquela imensa maioria dos financeiramente desfavorecidos pais brasileiros!

Contudo, essa é a época em que as livrarias duplicam as suas vendas. Em que as livrarias servem, naturalmente com margem de lucro bastante razoável, de intermediárias entre o infeliz «consumidor» e as companhias editoras. O autor, este também deve ganhar bastante!

Porque ninguém escapa. Porque para ninguém há alternativa!

Todos vão sendo, paulatinamente, eficazmente triturados pelas formidáveis engrenagens desta máquina formidável, bem montada e bem lubrificada!

E bem manejada também! Porque a coisa funciona ma-

ravilhosamente. Cada ano volta, inflexível, implacável, com novos livros e com novos preços. Raspa os nossos bolsos, os nossos bolsos já quase vazios, e desaparece. Como por encanto.

Até quando permitirão os nossos governos a prática de semelhante sistema? Até quando este atentado, este verdadeiro assalto à bolsa popular obterá o beneplácido dos que estão trepados nas posições de mando?

Até quando o Ministério da Educação e Cultura negará dar solução decente a este verdadeiro descalabro?

Assim não é possível!

Tipografia Centenário Ltda.

no
ramo
a melhor

Rua 15 de Novembro, 1422
Telefone: 1671

Casa do Barulho

Rua 15 de Novembro, 1290 - BLUMENAU

A CASA DO BARULHO, com os preços mais baixos da Praça, em Roupas Feltas, para Crianças, Senhoras, Cavalheiros, e mais outros artigos.

SO VER PARA CRER!

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

OS MELHORES ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS

Só na **CASA DO BARULHO**



Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento econômico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.

Companhia de Canais e Estradas de Ferro da Carolina do Sul

JUERGEN OTTO BERNER

No dia 1º de Outubro de 1833 haviam sido completados os 218 km da linha ferrea entre Charleston e Hamburg, na Carolina do Sul, estado americano, sendo que naquela época esta era a maior e mais longa ferrovia existente no mundo. A construção desta estrada de ferro havia começado em 1829, e sua entrada em serviço deu-se num curto trecho em 1830, em dezembro. Sua primeira locomotiva foi o «Bom Amigo de Charleston». Foi esta ferrovia a pioneira mundial do transporte de correio.

Sobre esta ferrovia ficou-nos um descrição de um viajante daquela época, que percorreu toda extensão da linha, entre Charleston, porto de mar, e Hamburg, cidadezinha situada nas margens do rio Savannah, do outro lado de Augusta na Georgia.

Eis a história:

«Antes de partirmos, a maquina havia sido mandada em frente afim de ser testada. Após os passageiros terem sido retidos por cerca 15 minutos, saímos a uma velocidade de 20 km horários. A paisagem era monótona, vez ou outra via-se um carvalho solitário ou então pequenos bosques de pinheiros. Depois de algum tempo a velocidade da maquina começou a diminuir insensivelmente, sendo que pouco depois chegou a um fim. A causa da parada como me contaram era «desejo de vapor». Assim depois de Sambo, um escravo que servia de fogueira, haver sido enviado para apanhar um pouco de lenha ou outro qualquer combustível á mão, a maquina voltou a andar.

A administração da maquina era realmente formidável. Agora ela corria como se o diabo estivesse a seu encalço, um tempo depois mal puxava sua carga. Varias vezes ela chegou a uma parada devido a «desejo de vapor».

Após continuar durante a tarde da maneira acima, parando, depois indo depressa, a seguir vagorosamente - chegamos a duas a três casas de madeira e uma taberna meio acabada no meio de uma floresta de pinheiros semiquimada. Aqui era Blackville. Alguns fogos estavam acesos no chão uma construção grosseira estava ao lado da estrada, que era o armazem. Aqui era para ser o local de nosso repouso durante a noite. Nós tínhamos coberto a formidável distancia de 144 km das oito da manhã ás seis e meia da tarde sobre uma terra de solo inospitô, e sem uma colina de mais de três metros de altura.

Toda terra até 160 km da costa era plana como a superfície de um lago.

Depois de ter-nos aquecidos, mostraram-nos uma sala mobiliada com algumas cadeiras velhas e uma mesa. A comida era boa, seu preparo provavelmente de escravos - miserável. Depois do jantar saí, para fora e fiquei junto a um fogo ao ar livre. Por fim cansado e fatigado inscrevi-me para um leito com o estalajadeiro. Ai haviam, creio, cerca de cinco quartos para vinte e cinco a trinta passageiros. O estalajadeiro guiou-me a um quarto contendo tres camas. Um novaiuquino e um georgiano ocupavam uma das camas, um marinheiro outra e eu a terceira. Os dois georgianos eram naturalmente os melhores de coração. Por isso é que um yanque era considerado agradável como companheiro. Um carolino do sul teria evitado um novaiuquino como se fosse um animal bravo.

Não havia outra solução para este modo de dormir, a submissão parecia a melhor. Cinco quartos foram construídos, abrindo para um corredor e separadas por taboas de uma polegada de espessura. Os quartos pareciam como nichos de um estábulo abertos em cima. Qualquer palavra dita de um lado, podia ser ouvida do outro. Num dos quartos haviam várias senhoras.

Depois de ter dormido muito bem, um sino tocou chamando para levantar. Depois de ter vestido, a porta para o café foi aberta. Sobre este não tenho queixa, exceto quanto ao seu preparo. A taxa de quatro dólares foi paga e partimos de novo.

COLUNA ABERTA

SALSIMA

E agora ?

A prestação de contas do governo do sr. Juscelino Kubitschek, fartamente documentada, não deixa dúvidas quanto às realizações levadas a efeito durante os quatro anos passados.

Diz que acordou o gigante e realmente acordou. Não somente o acordou, mas fê-lo levantar do seu «berço esplendido» e caminhar a passos de gigante, percorrendo em tempo record desde o Rio Grande do Sul até ao Território do Acre.

Em todos os setores administrativos, se sente a passagem não só do gigante representativo do Brasil, mas do gigante Juscelino. Indústria automobilística, Petróleo, Energia Elétrica e Atômica, Estradas, Siderurgia, Marinha Mercante e tantas outras coisas necessárias ao crescimento da Nação, além da obra que já o imortalizou - a profetizada Brasília.

Desde os tempos do Imperador Pedro II, que jamais o Brasil teve tão grande impulso como atualmente.

E' por isso que pergunto: E Agora ?

O que fará a oposição, tendo a frente um homem superado, com uma vassoura na mão a fazer as mais baratas das demagogias, sem programa definido, apenas com ameaças e promessas vãs ?

O candidato Juscelino apresentou-se com um programas de metas e as atingiu. Quem quiser agora conseguir a maioria de votos para substituí-lo que faça o mesmo.



Dr. Afonso Balsini

Especialista em Doenças de Crianças

Consultório: Trav. 4 de Fevereiro
 Fone 1433

Residência: Rua Hermann Hering

MAGUIAR S.A.
Engenheiros - Construtores
 Construções de Ferrovias, Rodovias, Pontes, Viadutos, Túneis, Edifícios, etc.
Séde: Curitiba - Paraná

A estrada continuava como dantes. A terra estendia-se acidentada, longas e onduladas colinas surgiam. Onde os morros eram cortados o chão parecia ser de pó de tijolo vermelho. Aqui começavam terras altas. Perto de 160 km foram vasto terreno plano. A terra formava cada vez mais montanha até chegarmos a Aiken, a 192 km de Charleston, os carros foram parados, nossa bagagem retirada e colocada em outro carro afim de descer o plano inclinado. Os outros carros retornaram imediatamente para Charleston. O carro agora era descido pelo plano inclinado por escravos negros. Sua descida deve ter sido de 60 em 360 metros. De cada lado havia uma plataforma com balaustrada. Dois escravos em cada plataforma viraram uma manivela no centro.

Logo andavamos a uma velocidade de 8 a 10 km horários. A paisagem era cada vez mais montanhosa. Às quatro da tarde o carro parou em Hamburg a 218 km de Charleston. Tendo sido informado que a taxa de travessia da ponte por diligência para Augusta era de 57 centavos escorreguei para a mão de um negro afim de carregar minha bagagem e andei e pé. Hospidei-me no hotel americano da cidade. Este era um edificio grande e arrejado que cobrava uma diária de dolar e meio».